



Bruxelas, 30.4.2019
COM(2019) 218 final

ANNEXES 1 to 5

ANEXOS

da

COMUNICAÇÃO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU, AO CONSELHO EUROPEU, AO CONSELHO, AO COMITÉ ECONÓMICO E SOCIAL EUROPEU E AO COMITÉ DAS REGIÕES

A Europa em maio de 2019: preparar uma União mais unida, mais forte e mais democrática num mundo cada vez mais incerto

Contribuição da Comissão Europeia para a reunião informal dos dirigentes da UE-27 em Sibiu (Roménia), em 9 de maio de 2019

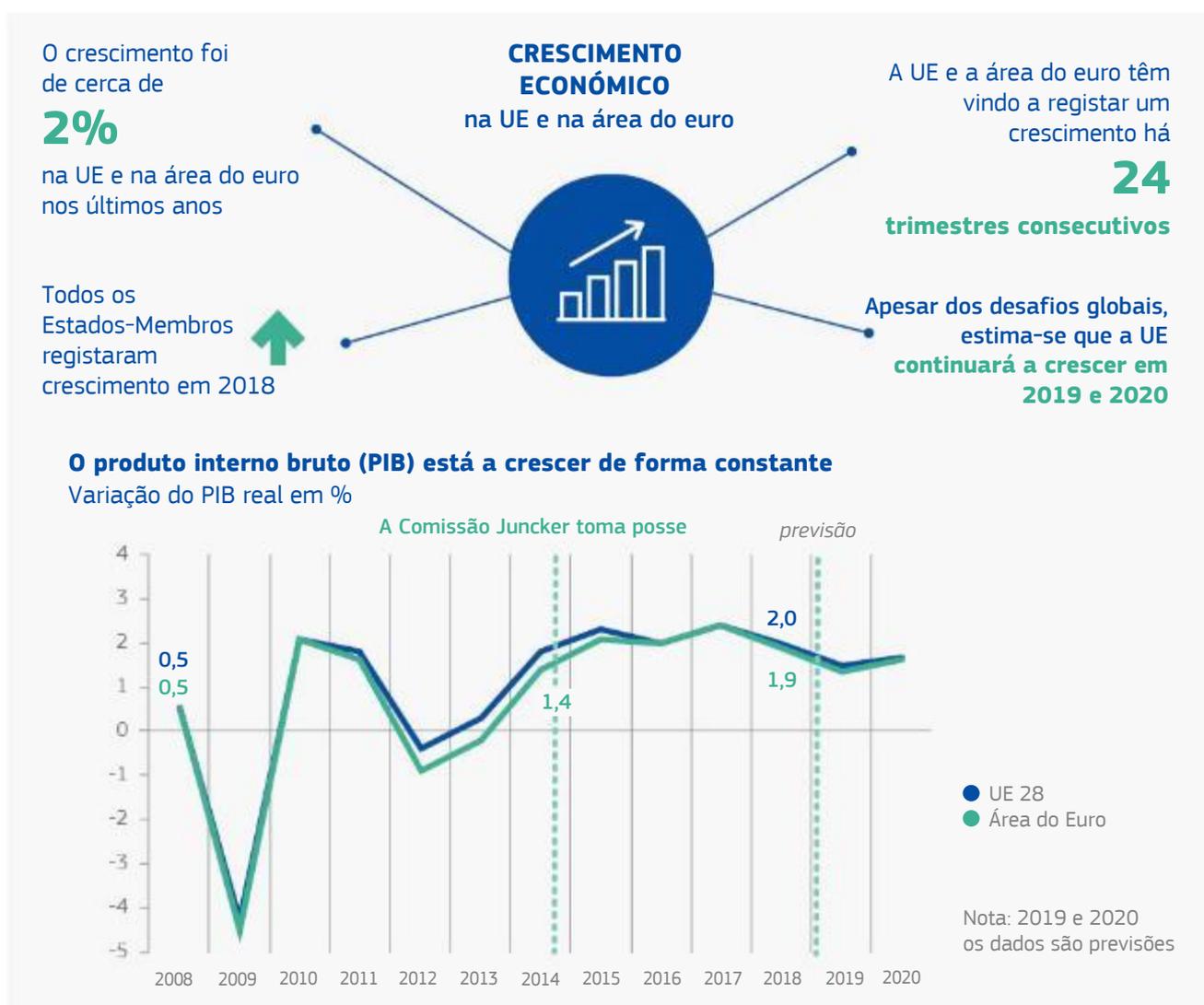
ANEXO I

Evolução da situação económica

A ambiciosa agenda da UE em matéria de emprego, crescimento e investimento e o seu trabalho em prol do mercado único contribuíram para uma recuperação económica sólida. A economia europeia registou um crescimento durante seis anos consecutivos. Foram criados cerca de 12,6 milhões de postos de trabalho desde a tomada de posse da Comissão Juncker e o desemprego registou o seu nível mais baixo de sempre neste século. Ao mesmo tempo, a situação das finanças públicas melhorou em todos os domínios e as disparidades na distribuição da riqueza entre os Estados-Membros voltaram a diminuir.

CRESCIMENTO SÓLIDO E AUMENTO DO INVESTIMENTO

Nos últimos anos, a Europa passou de uma fase de recuperação económica para uma fase de expansão.



Fonte: Comissão Europeia (Eurostat, exceto previsões).



Os europeus têm uma **opinião positiva** sobre a situação atual da economia europeia.

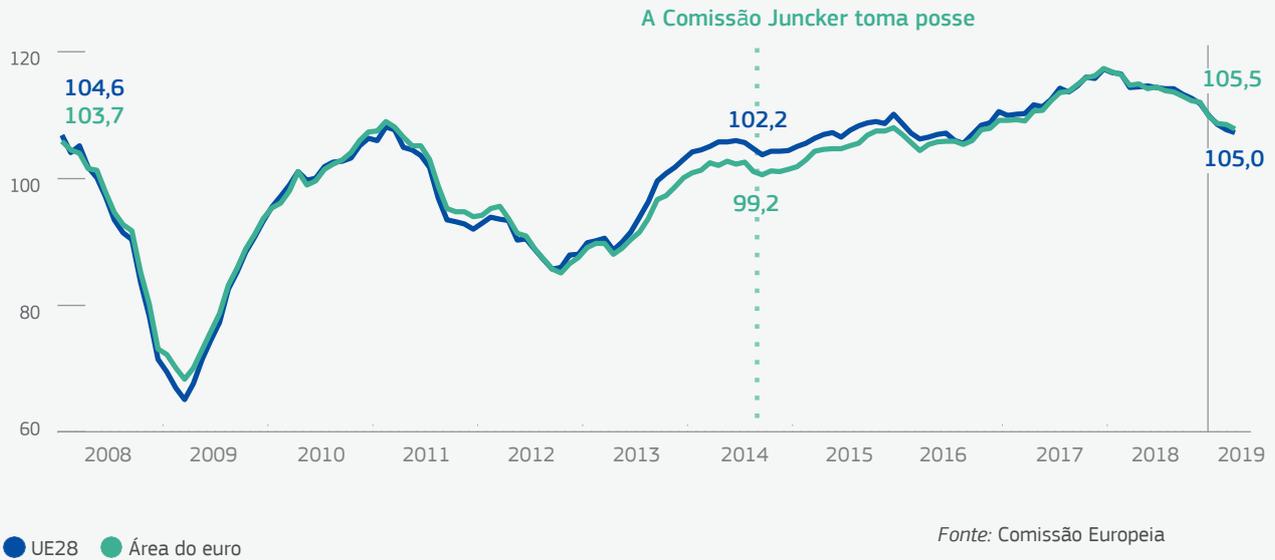
49%

38 % opinião negativa

13 % «sem opinião»

Fonte: Eurobarómetro, outono de 2018.

Indicador das expectativas económicas em níveis elevados



Até 2020, o Fundo Juncker deverá gerar:



Investimento regressou aos níveis anteriores à crise e está a aumentar progressivamente

€500
mil milhões em investimento adicional em toda a Europa

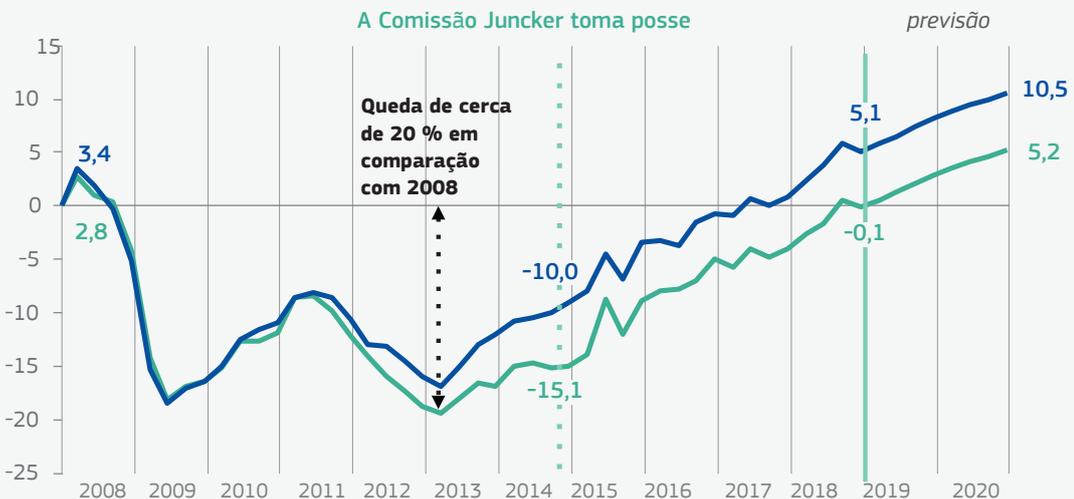


1,4
milhões de empregos

1,3%
aumento no PIB da UE

Retoma do investimento

Variação em % do nível de investimento face a 2008



UE28 Área do euro Nota: Os dados relativos a 2019 e 2020 são previsões.

Fonte: Comissão Europeia (Eurostat, exceto previsões).

MELHORES EMPREGOS

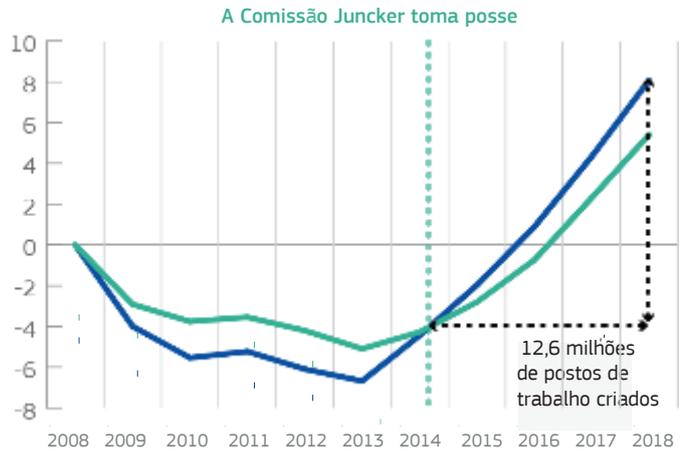
O crescimento económico é um meio para atingir um fim. O crescimento contribuiu para construir uma Europa mais social.



foram criados na UE desde o início da Comissão Juncker

Recuperação geradora de emprego atualmente em curso

Postos de trabalho criados desde 2008, em milhões de pessoas



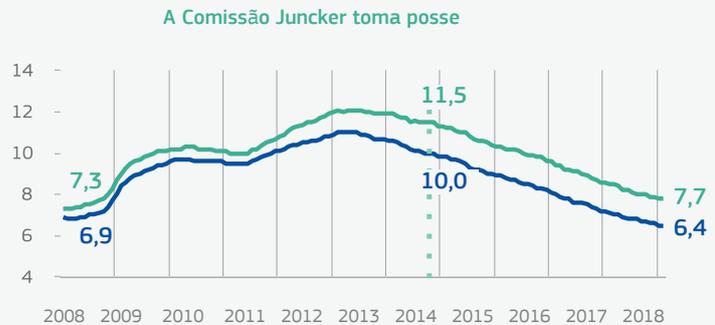
● UE28 ● Área do euro Fonte: Comissão Europeia (Eurostat)



Embora ainda demasiado elevado em alguns Estados-Membros, o **desemprego atingiu o nível mais baixo** na UE desde 2008 e continua a diminuir.

O desemprego está a diminuir

% da população ativa



● UE28 ● Área do euro Fonte: Comissão Europeia (Eurostat)

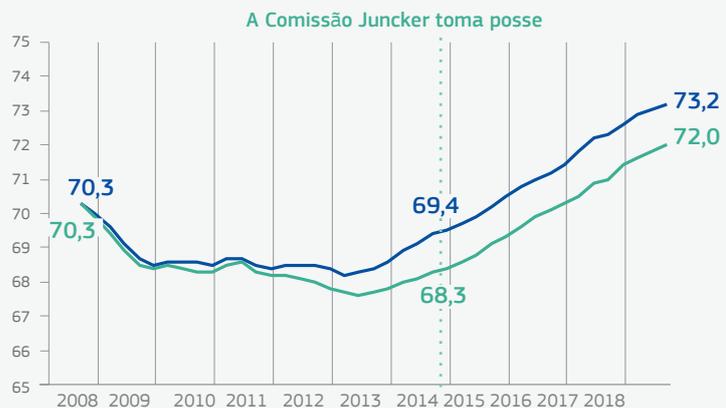
O emprego na Europa regista o seu nível mais alto



240
milhões de pessoas têm emprego na União

Aumento da taxa de emprego

% da população em idade ativa



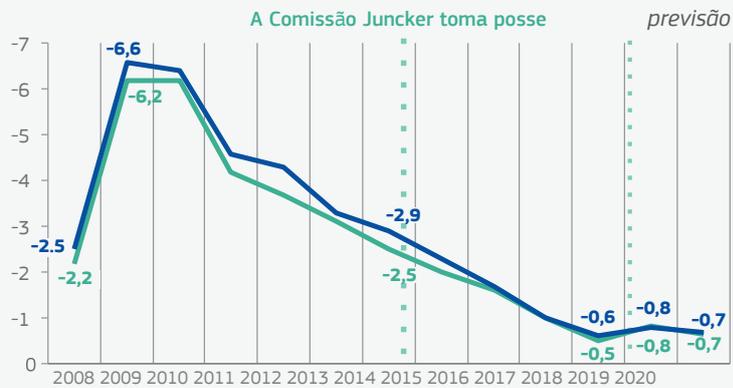
● UE28 ● Área do euro Fonte: Comissão Europeia (Eurostat, exceto previsões).

FINANÇAS PÚBLICAS SÓLIDAS

Têm sido realizados progressos significativos para garantir que as finanças públicas da Europa sejam sólidas, sustentáveis e capazes de absorver choques futuros.

O **défice das administrações na UE** diminuiu de **6,6% → 0,6%**
2009 2018

Diminuição do défice público nos países da UE % do PIB



● UE28 ● Área do euro

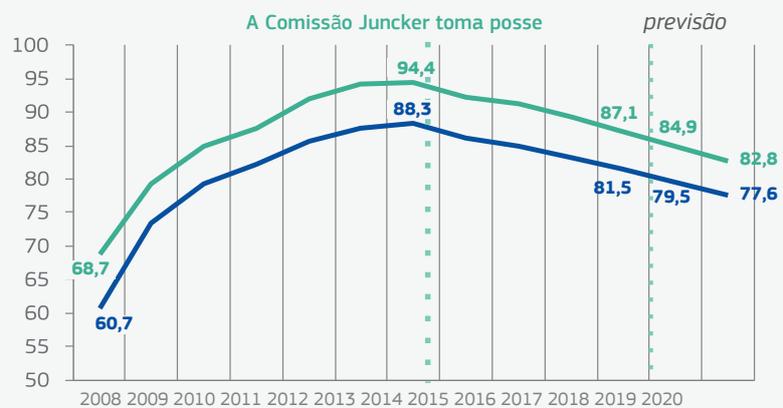
Nota: Os dados relativos a 2019 e 2020 são previsões.
Fonte: Comissão Europeia (Eurostat, exceto previsões).



O **rácio da dívida pública em relação ao PIB** diminuiu de

88,3%
2014
para
81,5%
2018

Dívida pública em trajetória descendente % do PIB

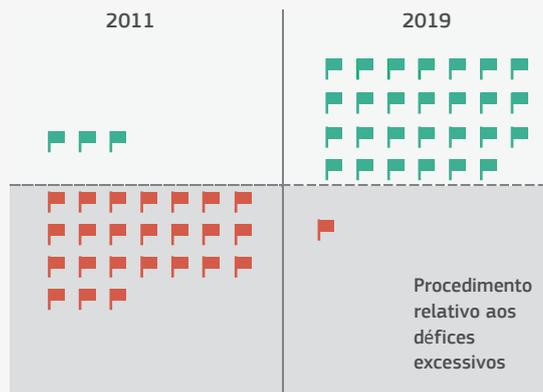


● UE28 ● Área do euro

Nota: Os dados relativos a 2019 e 2020 são previsões.
Fonte: Comissão Europeia (Eurostat, exceto previsões).

1

Estado-Membro atualmente sujeito ao procedimento relativo aos défices excessivos por força do Pacto de Estabilidade e Crescimento, em comparação com 24 em 2011



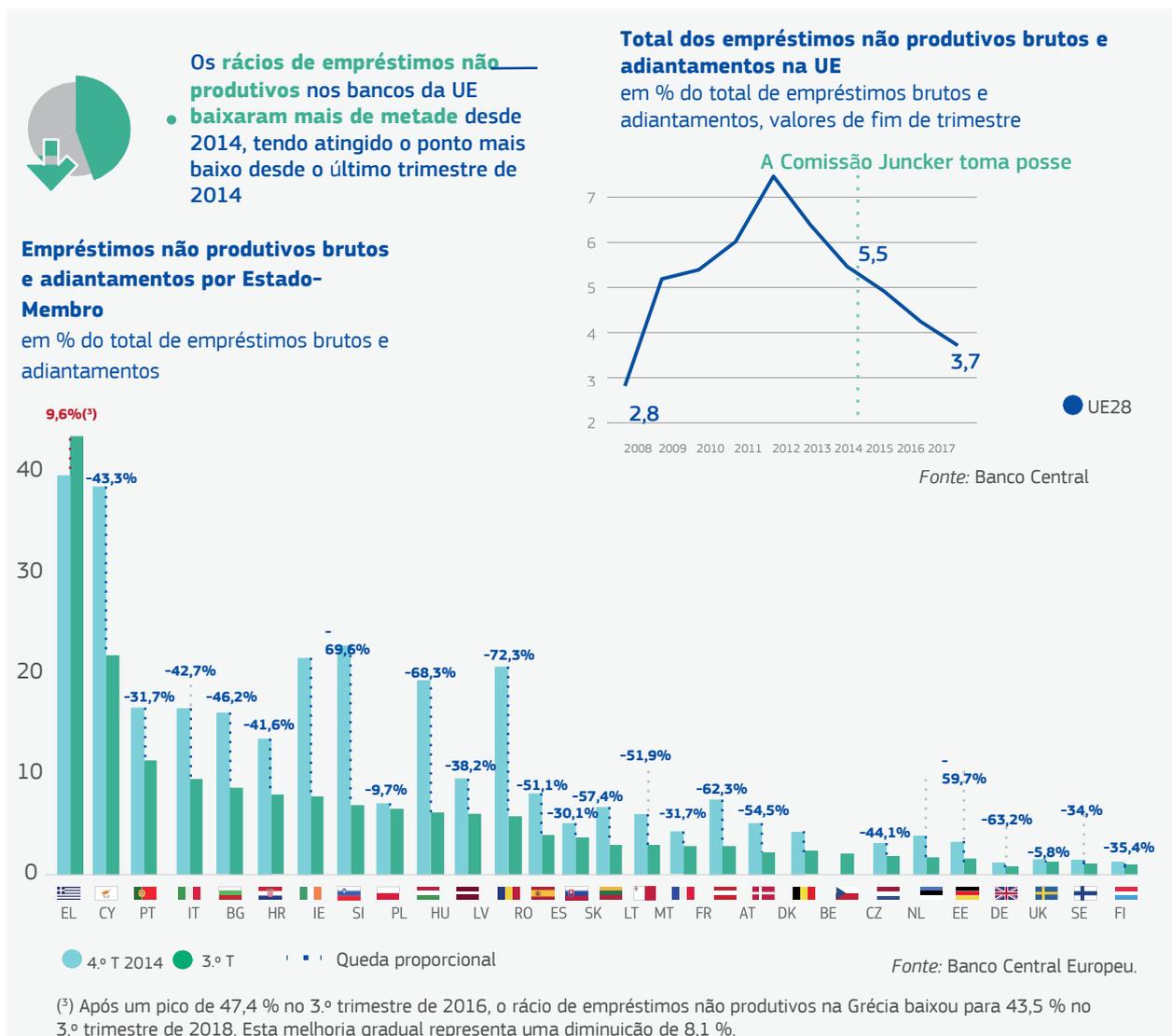
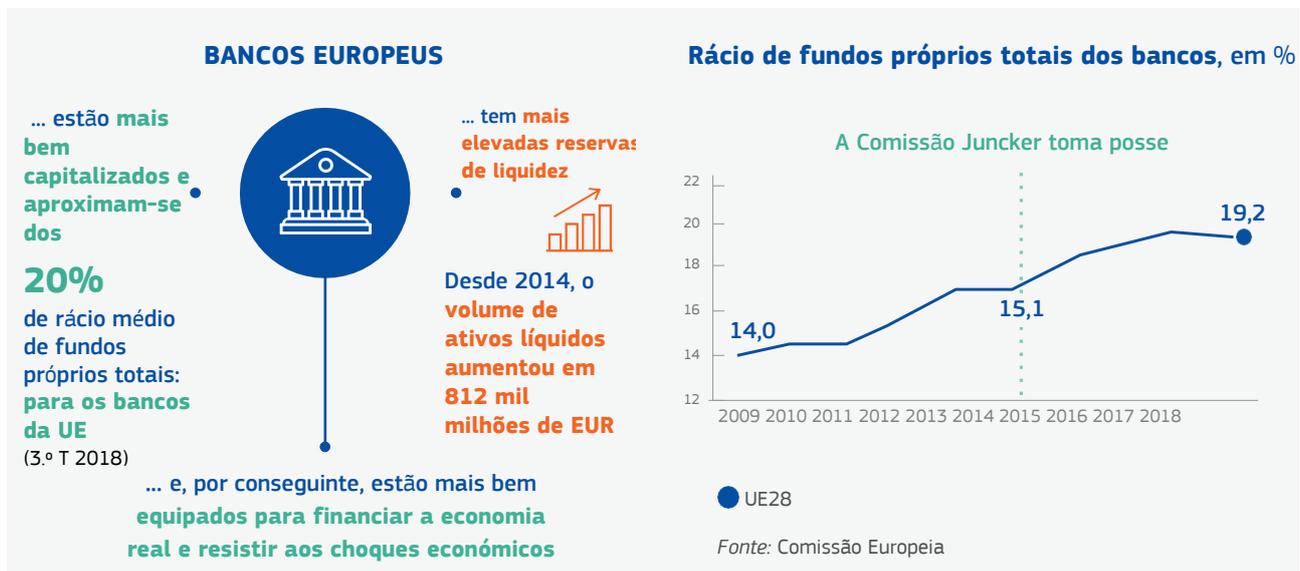
O recurso à **flexibilidade prevista pelo Pacto de Estabilidade e Crescimento** permitiu encontrar o equilíbrio adequado entre a prossecução de políticas orçamentais sólidas e o apoio ao crescimento, nomeadamente reformas e investimentos.

As estimativas sugerem que o recurso à flexibilidade aumentou o PIB da UE **em 0,8% ao longo dos últimos quatro anos e resultou na criação de cerca de 1,5 milhões de postos de trabalho.**

Fonte: Comissão Europeia.

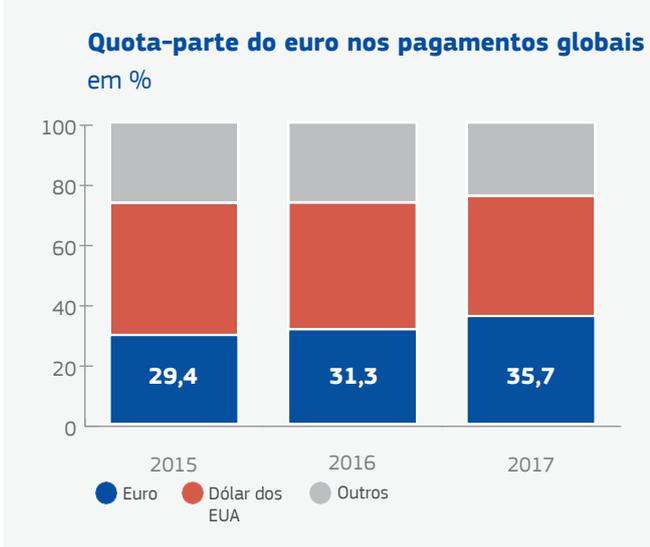
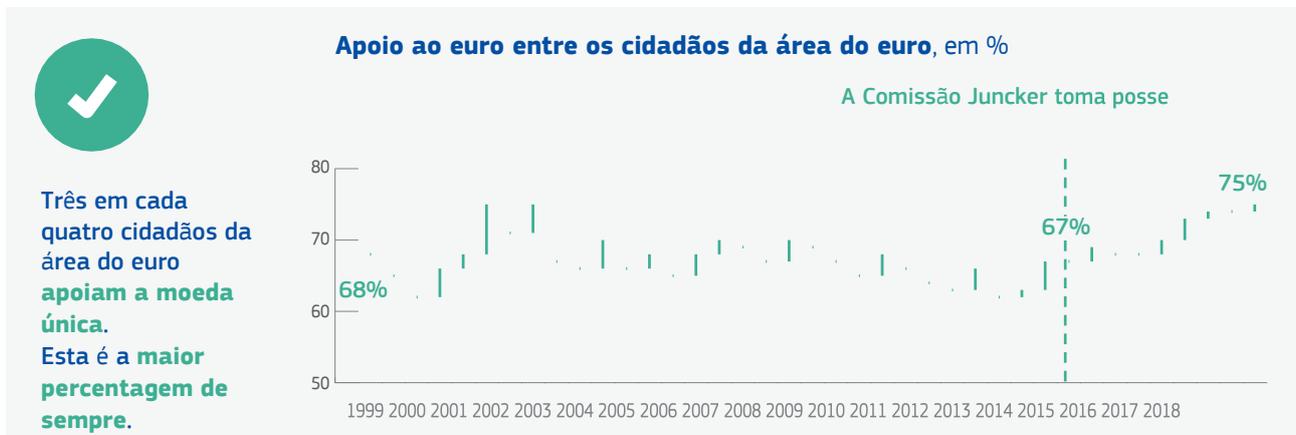
MAIOR ESTABILIDADE FINANCEIRA

Passada mais de uma década do início da crise financeira, os bancos europeus estão mais fortes e mais seguros.



O PAPEL DO EURO

O euro traz estabilidade e benefícios concretos. O seu papel global está em crescimento.



O euro tornou a vida muito mais fácil para as empresas e os cidadãos europeus:

- Estabilidade dos preços:** inflação média abaixo dos 2 %
- mercados mais transparentes e concorrenciais:** facilidade de comparação entre preços
- custos de deslocação mais baixos:** desaparecimento dos custos cambiais
- mais comércio além-fronteiras:** ausência de custos de taxa de câmbio
- poupanças de juros para os Estados-Membros resultantes da introdução do euro:** até 70 mil milhões de EUR por ano

Fonte: Eurobarómetro, outono de 2018

Fonte: Comissão Europeia

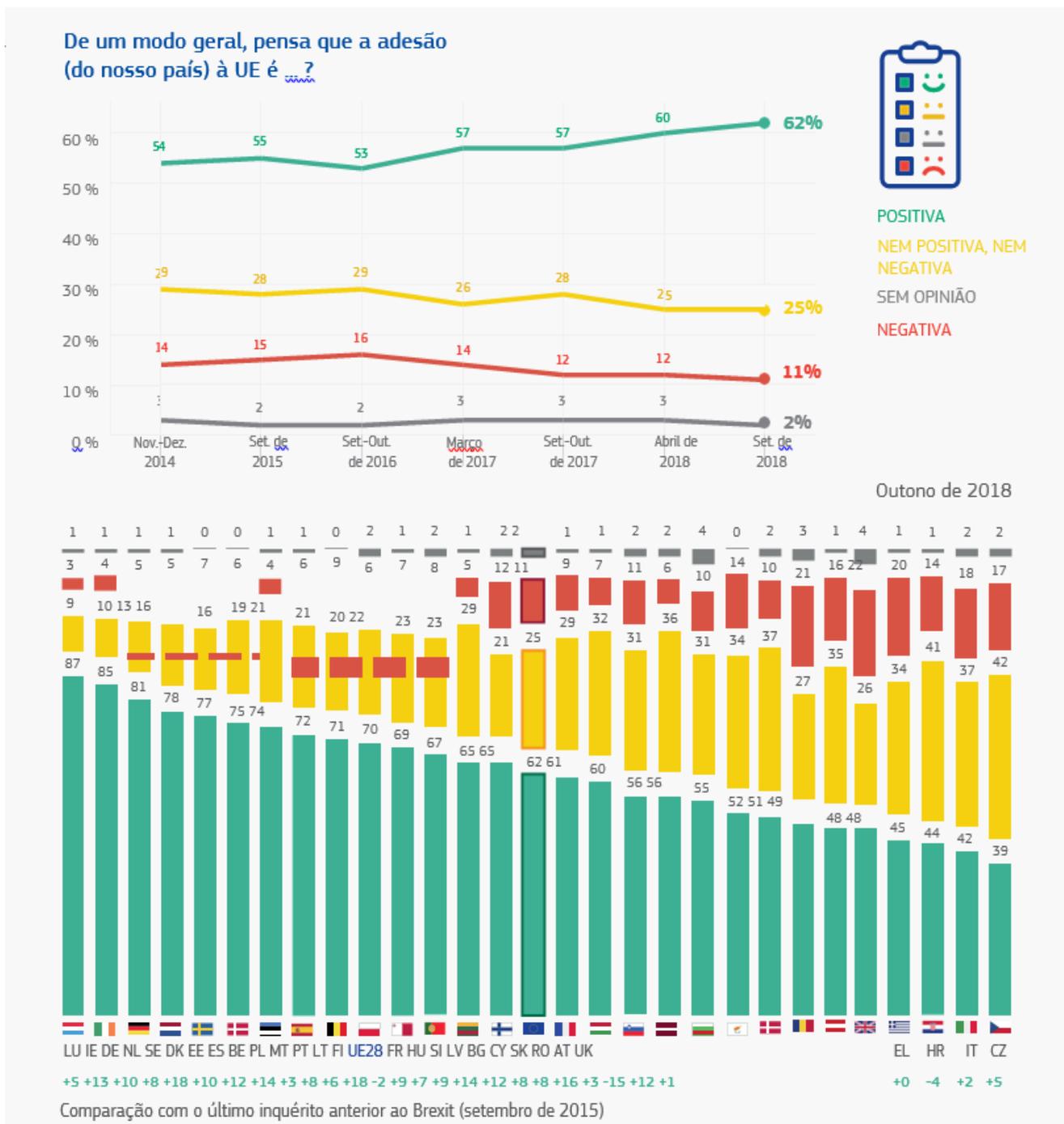
ANEXO II

A opinião pública da UE (2014-2019)

Em comparação com 2014, a opinião pública em 2019 é mais positiva em relação à União Europeia. Os inquéritos Eurobarómetro revelam um amplo apoio global ao projeto europeu e às suas realizações.

Adesão à UE

Uma maioria crescente dos europeus pensa que ser membro da UE é uma coisa boa para o seu país. Este é o nível mais elevado em 27 anos.

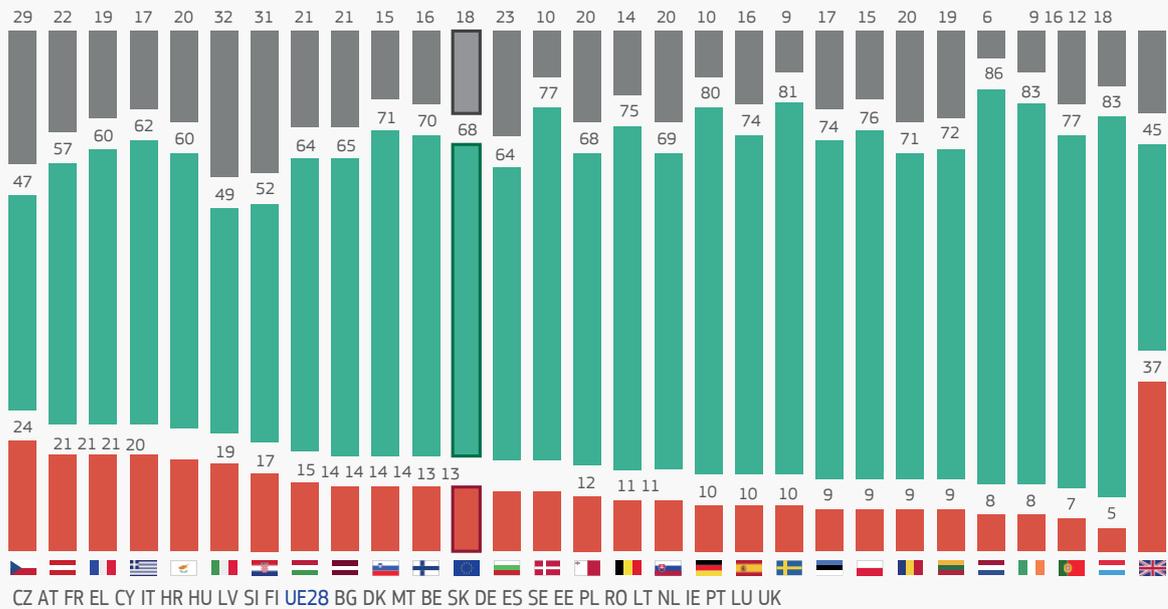


Se um referendo tivesse lugar amanhã em relação à adesão do (NOSSO PAÍS) à UE, como votaria? (%)



VOTO A FAVOR DA PERMANÊNCIA NA UE
NÃO SEI
VOTO PARA SAIR DA UE

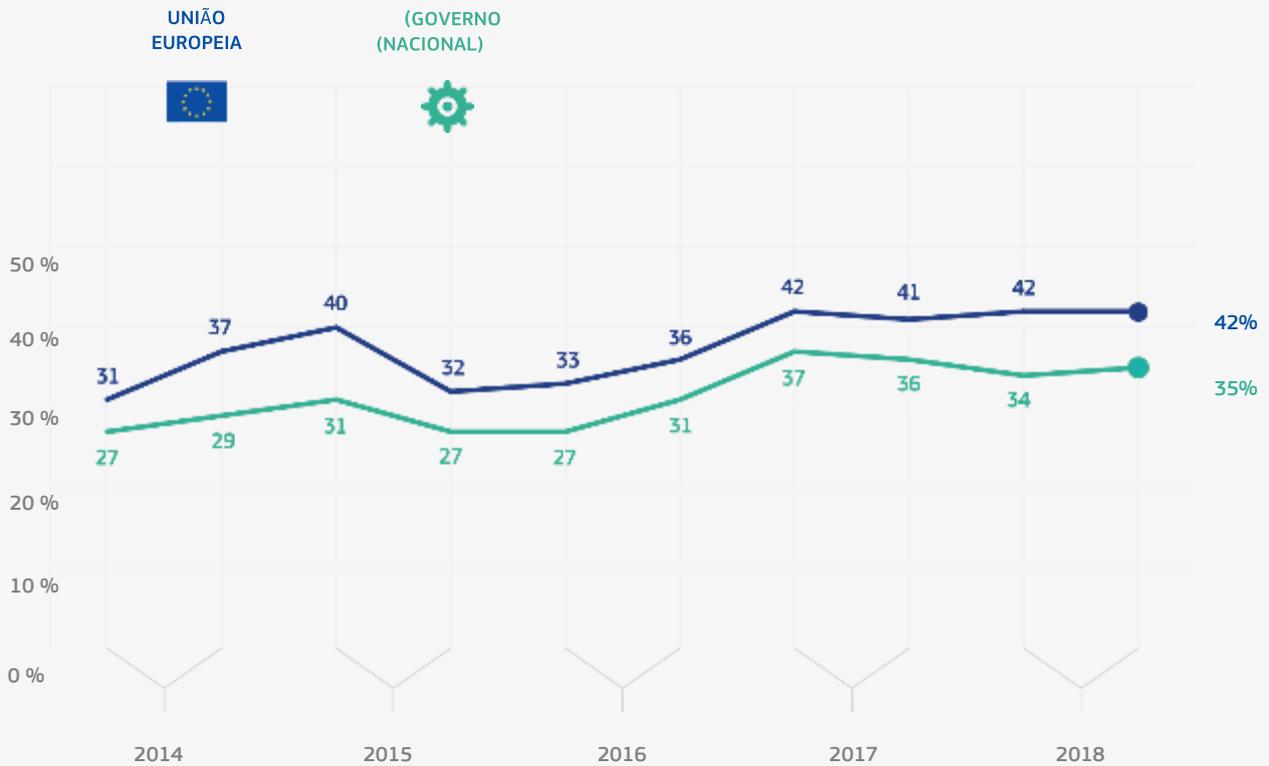
Fonte: Eurobarómetro 2019 (91.1), QA3s



Confiança na União Europeia

Em média, a confiança na UE é maior do que a confiança nos governos nacionais.

«Tendo a confiar nas seguintes instituições»



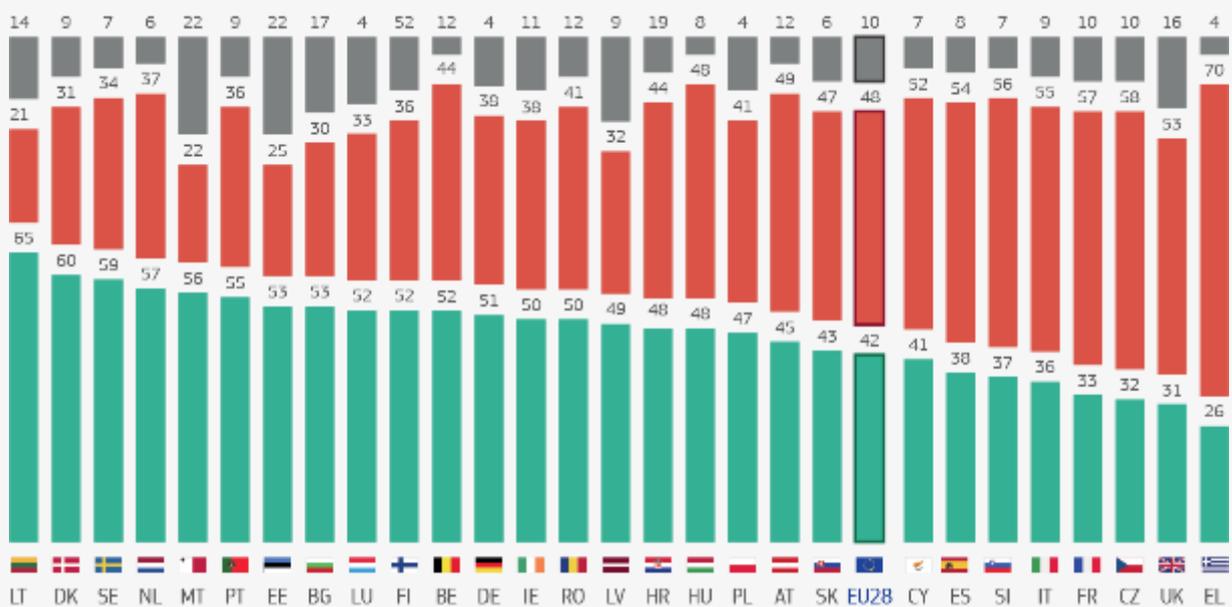
Qual é o seu grau de confiança em certos meios de comunicação e instituições?
Para cada uma das seguintes instituições, diga-nos, por favor, se tende a confiar ou a não confiar na mesma.



TENDO A CONFIAR
NÃO SEI
TENDO A NÃO CONFIAR

União Europeia (%)

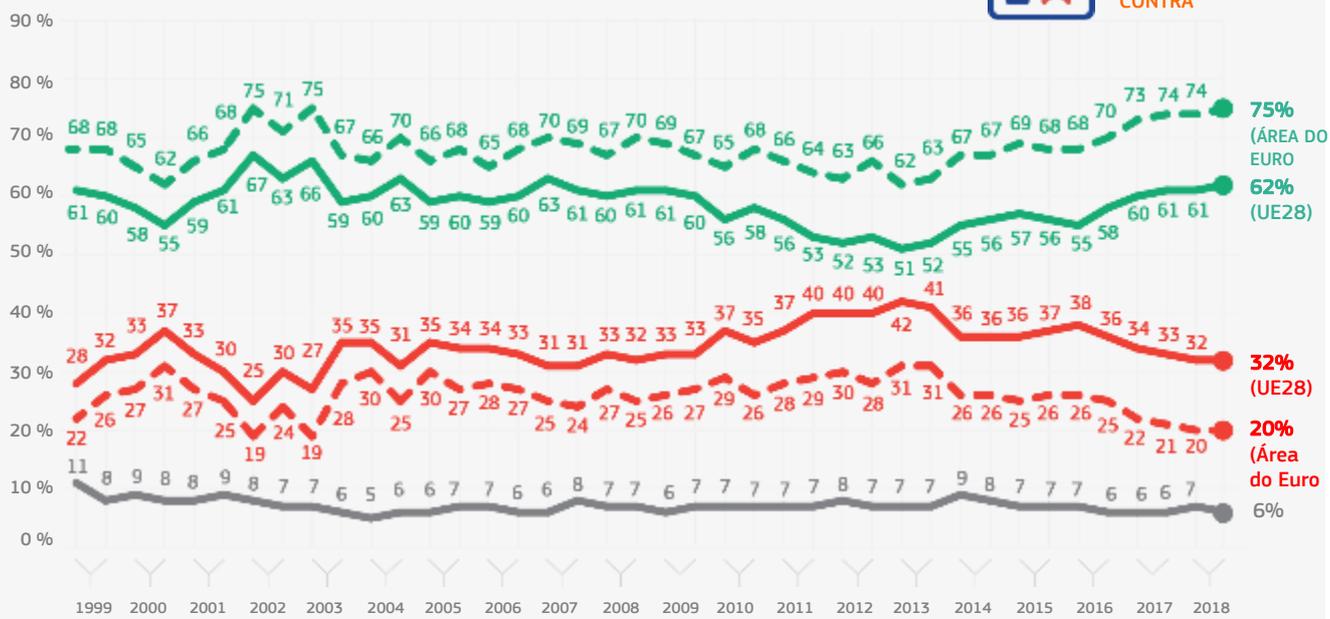
Outono de 2018



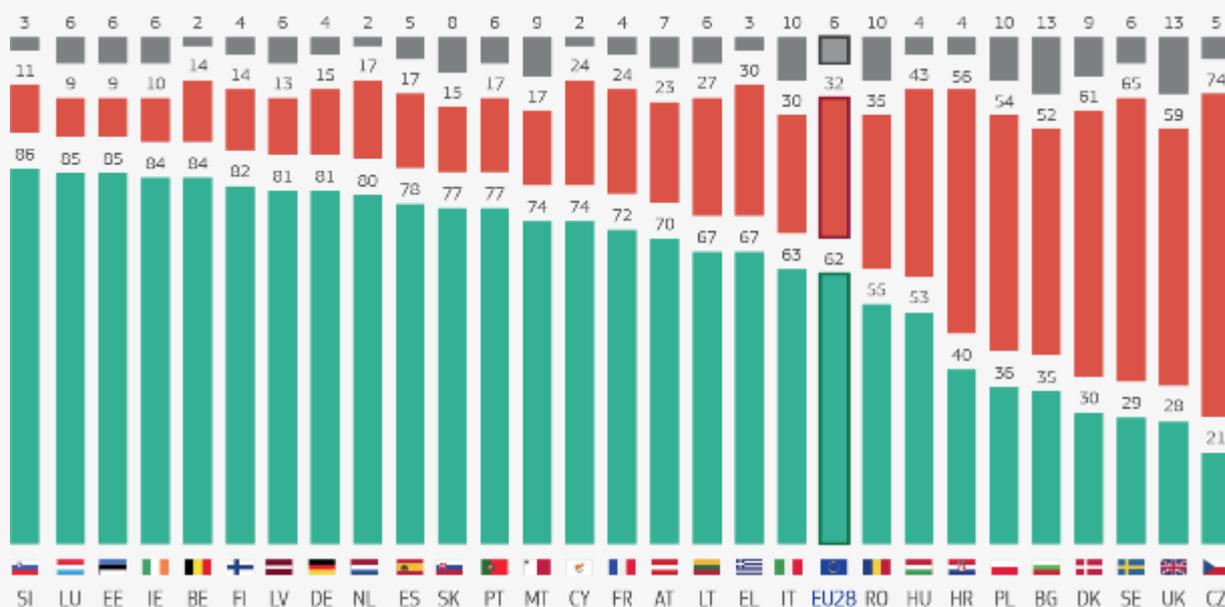
Apoiam o euro

75 % dos cidadãos da área do euro são a favor do euro, o nível mais elevado desde a introdução do euro.

É a favor ou contra uma União Económica e Monetária Europeia com uma moeda única, o euro?



Outono de 2018



Fontes:

- Eurobarómetro Standard 90, outono de 2018 (Comissão Europeia)
- Parlemeter 2018 (Parlamento Europeu)

As principais 20 realizações da UE em 2014-2019

1. Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos

Para apoiar a recuperação após a crise financeira e económica e criar as condições para o crescimento e o emprego, a Comissão Juncker lançou, em 2014, o Plano de Investimento para a Europa, comumente conhecido como «Plano Juncker». O seu núcleo central é o Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos (FEIE), cujos três objetivos principais eram os seguintes: inverter a tendência de descida dos investimentos, eliminando os obstáculos ao investimento; dar visibilidade e assistência técnica aos projetos de investimento; utilizar de forma mais eficiente os escassos recursos financeiros públicos, mobilizando o investimento privado através de uma garantia pública.

A economia europeia conta agora com seis anos consecutivos de crescimento. O FEIE já mobilizou 392,6 mil milhões de EUR em investimentos em pequenas e médias empresas e em domínios essenciais como as infraestruturas, a investigação, as energias renováveis, o ambiente e os projetos digitais e sociais. O objetivo para 2020 consiste em mobilizar 500 milhões de EUR, para a criação global de 1,4 milhões de novos postos de trabalho na UE. O programa InvestEU visa consolidar este sucesso no próximo orçamento de longo prazo.

2. Utilização da flexibilidade do Pacto de Estabilidade e Crescimento

Na sua Comunicação de janeiro de 2015, a Comissão expôs a forma como tencionava utilizar a flexibilidade prevista pelas regras do Pacto de Estabilidade e Crescimento. Esta abordagem foi apoiada pelo Conselho de Ministros e contribuiu para a recuperação económica da Europa ao encontrar um equilíbrio adequado entre a prossecução de políticas orçamentais sólidas e o apoio ao crescimento, nomeadamente através de reformas e investimentos. As estimativas sugerem que o recurso à flexibilidade aumentou o PIB da UE em 0,8% ao longo dos últimos quatro anos e resultou na criação de cerca de 1,5 milhões de postos de trabalho. Simultaneamente, a dívida pública diminuiu 6,8 pontos percentuais entre 2014 e 2018, e o défice da UE diminuiu, em média, de cerca de 3% para 0,6%.

3. Salvar a adesão da Grécia à área do euro

A Comissão Juncker tomou posse após uma nova crise da dívida grega. Além de facilitar as negociações entre todos os intervenientes, a Comissão lançou, em julho de 2015, um plano para ajudar a Grécia a estabilizar a sua economia e a maximizar a utilização dos fundos da UE com vista a impulsionar o emprego, o crescimento e o investimento, mobilizando até 35 mil milhões de EUR a favor da Grécia com recurso a vários programas de financiamento da União Europeia para o período de 2014-2020. Na mesma conjuntura crítica, foi mobilizado um empréstimo a curto prazo no valor de 7 mil milhões de EUR como financiamento intercalar ao abrigo do Mecanismo Europeu de Estabilização Financeira, evitando que a Grécia saísse da área do euro. A Comissão também ofereceu um apoio técnico de grande alcance para ajudar a criar o apoio administrativo necessário através do Serviço de Apoio à Reforma Estrutural da Comissão, criado em 2015.

Em agosto de 2018, graças à aplicação de um programa de reforma global sem precedentes, a Grécia saiu do programa trienal de apoio à estabilidade, que disponibilizou

empréstimos no total de 61,9 mil milhões de EUR. O crescimento é agora positivo e está a atingir os seus níveis mais elevados em dez anos, ascendendo a cerca de 2%. Embora ainda demasiado elevado, o desemprego também registou uma diminuição significativa desde o seu nível máximo. É efetuado um acompanhamento reforçado para maximizar o apoio da UE e assegurar o prosseguimento destes progressos.

4. Acordo de Paris sobre as Alterações Climáticas

A UE desempenhou um papel de liderança na negociação, ambiciosa e global, do histórico Acordo de Paris sobre as Alterações Climáticas. Um grupo de 195 países acordou num objetivo simples: legar às gerações futuras um planeta mais saudável, bem como sociedades modernas mais prósperas e mais justas. A UE é a única grande economia mundial que integrou plenamente na legislação as medidas necessárias para cumprir os compromissos assumidos no âmbito do Acordo de Paris e reduzirá em, pelo menos, 40% as suas emissões de gases com efeito de estufa até 2030, de modo a preparar-se para uma economia com um impacto neutro no clima.

Trata-se de um investimento na nossa prosperidade e na preparação para uma economia sustentável, circular e com um impacto neutro no clima.

5. Proibição dos plásticos de utilização única

A fim de reduzir os 25 milhões de toneladas de resíduos de plástico produzidos anualmente e aumentar a taxa de reciclagem deste material, atualmente de apenas 30%, a UE adotou a primeira estratégia global para os plásticos a nível mundial. Como parte dessa estratégia, foram introduzidas medidas rigorosas para os 10 produtos de plástico mais frequentemente encontrados nas nossas praias, bem como para as artes de pesca abandonadas. Sempre que haja alternativas disponíveis, tais medidas incluem a proibição de determinados plásticos de utilização única, tais como cotonetes, talheres, pratos, palhinhas, agitadores de bebidas, paus para balões. As medidas permitirão evitar a emissão de 3,4 milhões de toneladas de equivalente CO₂, reduzir o lixo oceânico e os seus efeitos ambientais negativos, e aproximar-nos de uma economia verdadeiramente circular.

6. Acordos comerciais da UE com o Japão e o Canadá

O Acordo de Parceria Económica UE-Japão é o maior acordo comercial jamais negociado pela UE e o primeiro acordo comercial de sempre a incluir um compromisso para com o Acordo de Paris sobre as Alterações Climáticas. Conjuntamente, a UE e o Japão representam cerca de um terço do produto interno bruto mundial e o Acordo criará uma zona de comércio livre que engloba mais de 600 milhões de pessoas. Este acordo foi completado com a celebração de um acordo de adequação recíproca com o Japão, que criou a maior área do mundo de fluxos de dados livres, assente num elevado nível de proteção.

A UE celebrou igualmente um acordo comercial moderno com o Canadá, que abre às empresas europeias bens, serviços e mercados de contratos públicos do Canadá e ajuda a proteger os direitos laborais e o ambiente. Em especial para as empresas da UE de menor dimensão, o acordo tornará mais fácil e mais barato exportar mais para o Canadá.

Os direitos aduaneiros suprimidos por ambos os acordos permitem às empresas europeias poupar até 1,59 mil milhões de EUR por ano.

7. Declaração conjunta UE-EUA de 25 de julho de 2018

Na sequência do aumento das tensões comerciais, o presidente Juncker e o presidente Trump lançaram, em 25 de julho de 2018, na Casa Branca, uma nova fase nas relações comerciais entre a UE e os Estados Unidos.

As duas partes concordaram em não impor novas tarifas, empenhando-se ao mesmo tempo em eliminar todas as tarifas existentes no setor industrial e em intensificar a cooperação em vários setores, incluindo o setor energético e as questões regulamentares. O Grupo de Trabalho Executivo UE-EUA criado nessa ocasião está neste momento a trabalhar na execução da Declaração Conjunta.

8. Declaração UE-Turquia

Na sequência da Declaração UE-Turquia, ambas as partes se comprometeram a prestar assistência humanitária aos refugiados, nomeadamente às pessoas que fogem da guerra civil na Síria. Devido a uma melhor gestão dos fluxos migratórios, em 2018 as chegadas no Mediterrâneo Oriental diminuíram em 90% em comparação com 2015. Paralelamente, a UE apoiou os refugiados na Turquia com 3 mil milhões de EUR em 2016-2017, tendo já disponibilizado 1,2 mil milhões de EUR de uma parcela adicional de 3 mil milhões de EUR disponível para continuar a prestar este apoio vital no futuro.

9. Reinstalação dos refugiados e Fundo Fiduciário Regional da UE

Desde 2015, os programas de reinstalação da UE ajudaram mais de 50 000 pessoas mais vulneráveis, provenientes de todo o mundo, a encontrar refúgio na UE. Trabalhando em conjunto, os Estados-Membros puderam centrar-se em regiões prioritárias como os refugiados sírios na Jordânia, no Líbano e na Turquia, ou os refugiados evacuados da Líbia. No ano passado, os Estados-Membros empreenderam um enorme esforço coletivo de reinstalação, o maior realizado até à data na UE, com o novo regime de voluntariado de reinstalação de 50 000 postos, proposto pelo presidente Juncker.

A fim de proporcionar educação, proteção, saúde e assistência socioeconómica a mais de dois milhões de sírios, o Fundo Fiduciário Regional da UE mobilizou 1,5 mil milhões de EUR para financiar 46 projetos no Iraque, na Jordânia, no Líbano e na Turquia.

10. Segurança das fronteiras da UE

A Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira mobiliza mais de 1 600 guardas de fronteira para as patrulhas das fronteiras externas da União na Bulgária, na Grécia, em Itália e em Espanha. Alcançado que foi um acordo sobre a proposta da Comissão, o próximo passo será ampliar ainda mais a Agência e reforçá-la com equipamento próprio e um corpo permanente de 5 000 guardas de fronteira a partir de 2021 e de 10 000 até 2027, o mais tardar, bem como dotá-la de um mandato mais forte para levar a cabo os regressos. Um conjunto de novos sistemas de informação melhorados e interoperáveis manterá as nossas fronteiras mais seguras e mais cómodas para os viajantes. O Sistema de Entrada/Saída acelerará os procedimentos para os viajantes de boa-fé e identificará os casos em que existem dúvidas, e o Sistema Europeu de Informação e Autorização de Viagem permitirá um controlo prévio mais eficaz dos visitantes isentos da obrigação de

visto. Todas as informações pertinentes serão trocadas entre os Estados-Membros em tempo real, a fim de garantir a correta aplicação das normas.

11. Fundo Fiduciário de Emergência para África e Plano de Investimento Externo

Dotado de 4,2 mil milhões de EUR, o Fundo Fiduciário de Emergência para África constitui um dos instrumentos mais eficazes da UE para financiar projetos relacionados com a migração e resolver às questões de fundo que estão na sua origem. Até à data, foram aprovados 193 projetos, com uma incidência ampla, desde o desenvolvimento económico e a governação até aos cuidados de saúde e à migração, incluindo a assistência vital para quem necessitam de proteção. Além disso, o Plano de Investimento Externo, assente na experiência adquirida com o Fundo Juncker, deverá mobilizar mais de 44 mil milhões de EUR em investimentos públicos e privados até 2020 em África e nos países vizinhos da UE. O Plano de Investimento Externo e o seu Fundo Europeu para o Desenvolvimento Sustentável centram-se na promoção de investimentos numa série de domínios prioritários, tais como: energia limpa; financiamento de micro, pequenas e médias empresas; agricultura; e digitalização para o desenvolvimento inclusivo.

12. RescEU, o novo Mecanismo de Proteção Civil da UE

A União Europeia tem enfrentado um grande número de catástrofes, cada vez mais frequentes e complexas, o que se traduz na perda de vidas e noutras consequências prejudiciais para os cidadãos, as empresas, as comunidades e o ambiente. Em 2018, quase 100 pessoas morreram na sequência de catástrofes naturais na Europa e ocorreram incêndios em algumas regiões europeias que nunca tinham sido afetadas. O custo económico é enorme: em 2016, foram contabilizados cerca de 10 mil milhões de EUR de prejuízos na Europa. A UE tem de responder a este desafio e proteger melhor os seus cidadãos destas catástrofes, aumentando e melhorando a prevenção e a preparação. Em 2018, os países da UE solicitaram assistência 10 vezes, aproximadamente, sobretudo em razão de incêndios florestais, para apoio médico e em casos de poluição marinha. O RescEU proporciona capacidades de proteção civil às pessoas atingidas por catástrofes e às que mais necessitam de ajuda na Europa e em todo o mundo. Esta reserva de ativos deve ser utilizada quando os países necessitam de assistência rápida para fazer face a uma catástrofe. Entre os ativos incluem-se aviões de combate a incêndios e outros meios de resposta a situações como emergências médicas. Em 2017 e 2018, o Mecanismo de Proteção Civil da UE foi ativado 52 vezes.

13. Regulamento geral sobre a proteção de dados

O Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados, que entrou em vigor em 25 de maio de 2018, não só preparou a Europa para a era digital, como também estabeleceu uma nova norma mundial em matéria de privacidade. Esta lei única e pan-europeia salvaguarda o direito fundamental dos cidadãos à proteção de dados, permitindo simultaneamente que indivíduos e empresas aproveitem plenamente as oportunidades do mercado único digital sem terem de passar por 28 procedimentos onerosos e burocráticos. Os benefícios são estimados em cerca de 2,3 mil milhões de EUR por ano.

Os cidadãos podem agora contar com mais direitos, como o direito de acesso aos seus dados, o direito de retificação, o direito a ser esquecido e o direito à portabilidade dos

dados. Estabelecendo sanções severas, as novas normas protegem os europeus da utilização abusiva dos seus dados pessoais, por exemplo, no contexto da campanha para as eleições europeias.

Às empresas, a reforma proporciona clareza e coerência quanto às normas que têm de aplicar e ajuda a restabelecer a confiança dos consumidores. À escala internacional, a UE começa a definir normas em matéria de privacidade dos dados: criou a maior área do mundo de fluxos de dados livres e seguros com o Japão, enquanto a Argentina, o Uruguai, o Canadá, o México, a Índia, Israel, a Califórnia e a Nova Zelândia começaram a trabalhar na elaboração de legislação em matéria de proteção da privacidade inspirada na nova norma europeia.

Entre maio de 2018 e janeiro de 2019, foram notificadas 95 180 queixas às autoridades responsáveis pela proteção de dados na Europa. Podem ser aplicadas coimas elevadas por incumprimento das normas: na Áustria, um local de apostas desportivas foi multado em 5 280 EUR por realizar videovigilância ilegal; na Alemanha, um operador de redes sociais teve de pagar 20 000 EUR por não ter garantido a segurança os dados dos utilizadores; em França, a Google teve de pagar 50 milhões de EUR por não pedir autorização para a publicidade.

14. Fim das tarifas de roaming

Desde 15 de junho de 2017, os europeus podem telefonar, enviar mensagens de texto e utilizar a Internet móvel sem quaisquer encargos adicionais quando viajam na UE. O fim das tarifas de roaming veio na sequência de uma década de reduções drásticas e progressivas, impulsionadas pela proposta da Comissão relativa ao roaming. Entre 2007 e 2016, as tarifas de roaming diminuíram mais de 90%. Os europeus aproveitaram imediatamente os benefícios do princípio «Roam like home»: a utilização de dados móveis aumentou 12 vezes e o número de chamadas telefónicas efetuadas por viajantes duplicou em comparação com os hábitos anteriores a junho de 2017.

A partir de 15 de maio de 2019, os custos das chamadas efetuadas para o estrangeiro no interior da UE seguirão o mesmo caminho e diminuirão também de forma drástica: até um máximo de 19 cêntimos por minuto para as chamadas e de 6 cêntimos por SMS, mais IVA, ou seja, até 10 vezes mais barato do que antes.

15. Reforma da Diretiva Destacamento de Trabalhadores e da Autoridade Europeia do Trabalho

Os trabalhadores devem receber salário igual por trabalho igual, independentemente do local. Para garantir que este princípio básico, consagrado no Pilar Europeu dos Direitos Sociais, seja também aplicável aos mais de 2 milhões de trabalhadores destacados temporariamente noutro Estado-Membro, as normas sobre o destacamento de trabalhadores foram objeto de uma reforma.

Para garantir que todas as normas da UE em matéria de mobilidade laboral são aplicadas de forma justa, simples e eficaz, foi criado um novo órgão executivo europeu. Esta Autoridade Europeia do Trabalho apoiará a cooperação entre os países da UE na aplicação transfronteiriça da legislação pertinente da União, nomeadamente facilitando a realização de inspeções conjuntas. Facilitará igualmente a empregados e empregadores o acesso às informações sobre os respetivos direitos e deveres, bem como aos serviços relevantes.

16. Procuradoria Europeia

Com a participação de 22 Estados-Membros, está a ser criada uma Procuradoria Europeia, que contribuirá para a proteção do dinheiro dos contribuintes da UE. A Procuradoria Europeia tem um mandato para investigar e instaurar processos penais quando estão em jogo os interesses financeiros da UE, tais como a utilização indevida de fundos da UE e a fraude transnacional ao imposto sobre o valor acrescentado, que custam todos os anos aos contribuintes 50 mil milhões, pelo menos, de EUR, devido a receitas perdidas para os orçamentos nacionais. A criação da Procuradoria Europeia revolucionou o papel da UE neste domínio, ao dotá-la de um instrumento poderoso para agir, pela primeira vez, na aplicação coerciva da lei.

A Comissão também apresentou uma iniciativa com vista à atribuição de um mandato adicional à Procuradoria Europeia, para perseguir crimes terroristas transnacionais. Uma vez que o terrorismo não conhece fronteiras, a Europa tem de perseguir os terroristas de forma mais coordenada e mais eficaz.

17. Reforma da Diretiva Gás

A dependência da União Europeia do gás natural importado está a aumentar. É provável que esta tendência se mantenha devido à queda da produção interna de gás, que só em parte é compensada pela diminuição da procura de gás devido às políticas de eficiência energética e de descarbonização. A percentagem das importações líquidas de gás em comparação com o consumo total de gás da UE foi de 74,4% em 2017.

A reforma da Diretiva Gás garante a aplicação das mesmas normas em todo o território da UE (terrestre e marítimo) e assegura um controlo efetivo da aplicação das normas do mercado interno da UE. Melhora a transparência e a cooperação entre as autoridades nacionais. Trata-se de um passo importante para o bom funcionamento, a transparência e a competitividade do mercado interno do gás da UE, em que todos os fornecedores atuam em conformidade com as mesmas normas, as da UE.

18. Cooperação Estruturada Permanente e Fundo Europeu de Defesa

Estima-se que a ausência de cooperação entre os Estados-Membros no domínio da defesa custe anualmente entre 25 e 100 mil milhões de EUR. Na Europa, existem 178 sistemas de armamento, em comparação com 30 nos Estados Unidos, tornando a despesa com a defesa muito menos eficiente. Por este motivo, a UE tem vindo a intensificar o seu papel como garante da segurança e da defesa e a investir na criação de uma União Europeia da Defesa. Foi lançada uma cooperação estruturada permanente (CEP) para reforçar a segurança e a defesa da Europa, em que participam 25 Estados-Membros. O Fundo Europeu de Defesa encontra-se em pleno funcionamento, estando os primeiros projetos a fomentar investimentos transnacionais em tecnologias e equipamentos de ponta plenamente interoperáveis no domínio da defesa e do equipamento em áreas como os programas informáticos encriptados e a tecnologia dos drones.

19. Acordo sobre a Macedónia do Norte

Em junho de 2018, Atenas e Skopje chegaram a um acordo bilateral («Acordo de Prespas»)

sobre a resolução dos diferendos entre os seus países, nomeadamente sobre o nome, resolvendo um dos conflitos mais antigos na região. A República da Macedónia do Norte notificou formalmente a UE da entrada em vigor do acordo em fevereiro de 2019.

A União Europeia apoiou firmemente este acordo histórico assinado pelos primeiros-ministros Tsipras e Zaev, na sequência de negociações sob os auspícios das Nações Unidas. Tal não teria sido possível sem os esforços da UE no país vizinho e o novo incentivo e impulso da estratégia para os Balcãs Ocidentais em 2018. Foi necessária coragem política, liderança e responsabilidade de todas as partes para a resolução de um dos litígios mais complexos da região. Ambos os países aproveitaram esta oportunidade única, dando um exemplo de reconciliação a toda a Europa, o qual dará um novo impulso às perspetivas europeias da região.

20. Reforma da Iniciativa de Cidadania Europeia

Até à data, mais de 9 milhões de europeus apoiaram uma iniciativa de cidadania europeia e a Comissão tomou medidas concretas, nomeadamente propondo legislação, para dar seguimento a iniciativas que recolheram, pelo menos, 1 milhões de assinaturas. As novas normas tornarão este instrumento participativo muito mais acessível e convivial. Será mais fácil para os cidadãos lançar iniciativas e assiná-las. Foi criada uma plataforma colaborativa em linha para aconselhar e permitir aos cidadãos de toda a Europa entrar em contacto entre si para preparar as suas iniciativas. A Comissão prestará também um serviço gratuito aos organizadores para a recolha em linha de assinaturas.

Questões pendentes: as 10 principais questões da UE que aguardam acordo final

1. Quadro financeiro plurianual 2021-2027

As propostas da Comissão para um novo quadro financeiro plurianual, para 2021-2027, apresentadas em maio e junho de 2018, lançam as bases para um orçamento de longo prazo mais moderno e mais eficiente, que ajude a UE a centrar-se nas principais prioridades.

1 EUR em cada 4 EUR serão gastos na ação climática, enquanto os programas para a juventude, como o Erasmus, receberão mais do dobro do financiamento g.

As propostas apresentadas são simultaneamente uma visão para a União que queremos e um plano pragmático para lá chegar. Trata-se de um verdadeiro valor acrescentado da UE, investindo ainda mais em domínios em que um Estado-Membro não pode agir isoladamente ou em que é mais eficiente agir em conjunto. Por este motivo, o financiamento da investigação e da inovação, os investimentos estratégicos europeus, o mercado único e os programas espaciais receberão um total de 187,4 mil milhões de EUR, enquanto o financiamento da ação externa receberá 123 mil milhões de EUR, o financiamento dos programas relacionados com a gestão das fronteiras e da migração será aumentado para 34,9 mil milhões de EUR e as despesas com a segurança e a defesa serão aumentadas para 27,5 mil milhões de EUR.

2. Reforma do Sistema Europeu Comum de Asilo

Nos últimos anos, a Europa realizou grandes progressos na política de migração e conseguiu gerir a crise de 2015-2016. No entanto, continua a ser necessário criar um sistema de asilo que seja plenamente eficaz, humano e capaz de lidar com qualquer crise futura. O Sistema Europeu Comum de Asilo prevê normas mínimas comuns para o tratamento de todos os requerentes de asilo. Consiste num quadro jurídico que contempla todos os aspetos do processo de asilo e num organismo de apoio — o Gabinete Europeu de Apoio em matéria de Asilo (EASO). O conjunto de propostas de reforma do sistema de asilo apresentadas pela Comissão em maio e julho de 2016 permitiu um equilíbrio entre a solidariedade e a responsabilidade. Estas medidas beneficiarão as pessoas que procuram proteção, através da aplicação de condições mais coerentes e de uma tomada de decisões mais simples e mais rápida. Reduzirão os incentivos para os movimentos secundários, desencorajarão a procura de asilo de conveniência e apoiarão regressos mais eficientes para as pessoas sem direito a permanecer. Serão clarificadas e tornadas mais eficazes as regras que determinam o país da UE responsável por um pedido de asilo, e será estabelecido um sistema mais estruturado e previsível de apoio aos Estados-Membros sob pressão desproporcionada. A necessidade de um sistema de asilo modernizado, capaz de fazer frente às pressões futuras, é mais forte do que nunca.

3. Privacidade eletrónica

A Europa tomou a dianteira em matéria de normas de proteção de dados, mas as suas normas em matéria de privacidade em linha estão bastante ultrapassadas — há serviços

em linha que podem ler as nossas comunicações através da Internet e partilhá-las sem o nosso consentimento. Dos europeus inquiridos em 2016, 92% afirmaram que a confidencialidade das suas mensagens eletrónicas e mensagens instantâneas deve ser garantida. A proposta da Comissão apresentada em 10 de janeiro de 2017 assegurará essa proteção.

4. Meios de prova eletrónicos e prevenção da difusão de conteúdos terroristas em linha

Os criminosos deixam um rasto digital — em mensagens de correio eletrónico ou em documentos armazenados na nuvem — que podem servir de meios de prova em tribunal. A proposta da Comissão, apresentada em 17 de abril de 2018, prevê novas normas, adaptadas ao mundo digital, que tornarão mais fácil e mais rápido às autoridades policiais e judiciais dos diferentes Estados-Membros a obtenção de provas de que necessitam para investigar, processar e condenar criminosos e terroristas. Nos últimos anos, as grandes empresas da Internet, como Facebook, Twitter e Google, têm vindo a suprimir cada vez mais conteúdos terroristas em linha. Contudo, a dimensão da ameaça está a ultrapassar a resposta. A proposta da Comissão, apresentada em 12 de setembro de 2018, estabelecerá um quadro jurídico claro e harmonizado para impedir a utilização abusiva de serviços de armazenagem virtual para a difusão de conteúdos terroristas, impondo a eliminação automática desses conteúdos no prazo de uma hora.

5. Espaço Schengen — preservação da segurança e da liberdade de circulação

As normas sobre a reintrodução temporária do controlo nas fronteiras no espaço Schengen devem ser atualizadas. A proposta da Comissão, apresentada em 27 de setembro de 2017, estabelecerá um equilíbrio adequado entre as atuais ameaças à segurança interna e a garantia de que os controlos nas fronteiras internas continuam a ser excecionais e não limitam indevidamente a livre circulação na Europa.

6. Normas fiscais modernas para uma economia moderna

A proposta da Comissão relativa a uma matéria coletável comum consolidada do imposto sobre as sociedades, apresentada em 25 de outubro de 2016, tornará mais fácil e mais barato fazer negócios em todo o mercado único europeu. Permitirá também encerrar muitas vias para a elisão fiscal, ajudando a nivelar as condições de concorrência para as empresas multinacionais. Tal não implica taxas comuns de imposto — todos os países da UE continuarão a decidir por si próprios nesta matéria. As normas internacionais em matéria de tributação das sociedades encontram-se particularmente desatualizadas no que diz respeito aos serviços digitais. A proposta da Comissão relativa a um imposto sobre serviços digitais, apresentada em 21 de março de 2018, tornaria mais claro que o imposto deve ser pago onde é realizado o lucro, mesmo que não exista uma presença física das empresas tecnológicas gigantes. A proposta da Comissão relativa a um espaço único do imposto sobre o valor acrescentado (IVA) na UE, apresentada em 18 de janeiro de 2018, tornaria o sistema do IV mais imune à fraude e protegeria as receitas públicas.

7. Sistema Europeu de Seguro de Depósitos e mecanismo de apoio ao Fundo Único de Resolução

A proposta da Comissão relativa a um Sistema Europeu de Seguro de Depósitos, apresentada em 17 de novembro de 2015, completa a União Bancária e constitui um elemento essencial de um sistema financeiro assente numa moeda comum. Complementará a União Económica e Monetária, aumentará a proteção dos clientes dos bancos, assim como a estabilidade e a resiliência do sistema financeiro da área do euro e não só. O mecanismo de apoio ao Fundo Único de Resolução — que foi acordado em princípio, mas ainda não está operacional — aumentará ainda mais a confiança no sistema bancário da UE, proporcionando uma linha de crédito ao Fundo e minimizando ulteriormente o risco de os contribuintes terem de apoiar os bancos em dificuldades. O Fundo Único de Resolução, que é pré-financiado pelas contribuições dos bancos da área do euro, tem um objetivo de cerca de 55 mil milhões de EUR. A dimensão do mecanismo de apoio dependerá da dimensão do Fundo.

8. Acesso a água potável

A proposta da Comissão Europeia relativa à água potável, apresentada em 1 de fevereiro de 2018, foi o resultado da primeira iniciativa de cidadania europeia bem sucedida e melhorará a situação de cerca de dois milhões de pessoas na UE. Atualmente, todos os anos, aproximadamente 5% da população da UE fica em risco de ter problemas de saúde causados pela água (os dados variam muito entre os diferentes países da UE). A escassez de água afeta 11% da população da UE. A proposta reduzirá o risco para a saúde para menos de 1% e assegurará o acesso generalizado à água. Uma água corrente mais segura permitirá diminuir o consumo de água engarrafada, poupando ao mesmo tempo dinheiro e reduzindo os resíduos plásticos e as emissões de CO₂.

9. Reforma da coordenação da segurança social

Em 2017, 17 milhões de europeus — 3,3% da população da UE — viviam ou trabalhavam noutro Estado-Membro, o que corresponde quase ao dobro dos valores registados dez anos antes. A interação entre as disposições em matéria de segurança social nos diferentes países da UE é complexa, implicando uma sobrecarga para os trabalhadores, os empregadores e as administrações da segurança social. A proposta da Comissão, apresentada em 13 de dezembro de 2016, tornaria as regras mais simples e mais justas.

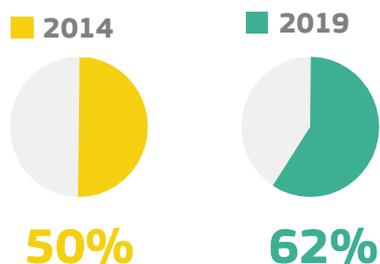
10. Instrumento Internacional de Contratação Pública

O mercado mundial de contratos públicos vale cerca de 8 biliões de EUR, mas mais de metade desse mercado está vedado às empresas da UE — que ganham cerca de 10 mil milhões de EUR apenas em contratos em países terceiros. A abertura dos mercados seria benéfica para o emprego e o crescimento na Europa, e implicaria também custos mais baixos nos países em causa. A proposta revista da Comissão, apresentada em 29 de janeiro de 2016, criará um novo instrumento de combate ao protecionismo de muitos países não europeus, o que, em último recurso, poderá desfavorecer as empresas de países protecionistas em concursos públicos nos países europeus.

Principais dados da UE (2014-2019)



Apoio ao euro



62% são a favor da UE – em comparação com 50% antes desta Comissão tomar posse



Emprego

4º T 2014 – 228 milhões

4º T 2018 – 240 milhões



240 milhões de pessoas trabalham na UE – em comparação com 228 milhões no 4.º T de 2014



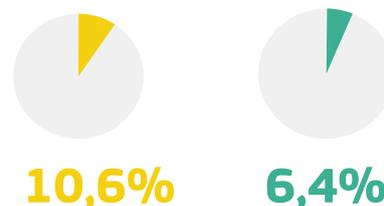
Euro

175 milhões de pessoas em **60** países do mundo utilizam o euro ou têm a sua moeda ligada ao euro



Desemprego

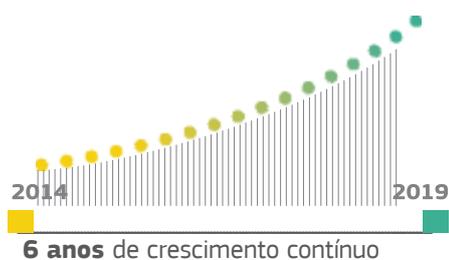
2014 2019



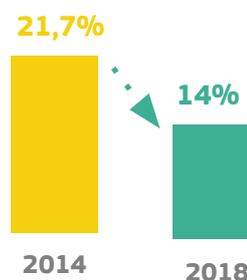
6,4% estavam desempregados em março de 2019, em comparação com 10,6% em fevereiro de 2014



Crescimento económico



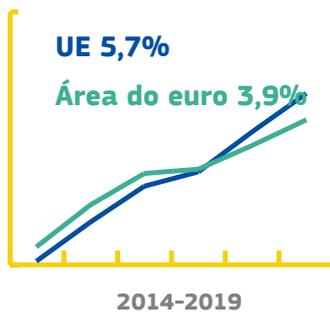
Desemprego dos jovens



O desemprego dos jovens na UE diminuiu de 21,7%, em 2014, para **14%** no final de 2018



Salários



Os salários diminuíram devida à crise, mas têm registado uma forte tendência ascendente em especial desde 2017. Entre 2014 e 2019, os salários aumentaram **5,7%** na UE e **3,9%** na área do euro.



Indicações geográficas



Desde 2014, mais **232** vinhos, bebidas espirituosas ou produtos alimentares (Choucroute d'Alsace — França, Salam de Sibiu — Roménia, Cornish Pasty — Reino Unido) foram protegidos ao abrigo das normas da UE contra a concorrência desleal, ou seja, um aumento de **19%**.



Preços estáveis



Desde a introdução do euro em 1999, a inflação na área do euro registou uma **média de 1,7%**.



Exportações



36 milhões de postos de trabalho na UE — **1 em cada 7** — dependem das exportações.

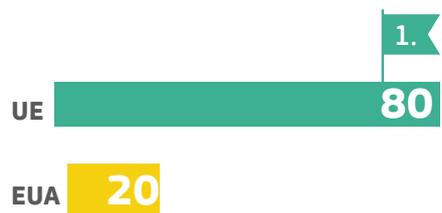


Acordos comerciais

Novos acordos com **15 parceiros** (+4 com celebrados com outros 13 países).



Maior parceiro comercial



A UE é o maior parceiro comercial e o 1.º para **80 países**, enquanto os Estados Unidos são o principal parceiro comercial de apenas 20 países.

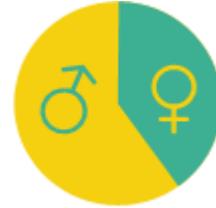


Apoio às crianças necessitadas

Desde 2014, o financiamento da UE proporcionou oportunidades de instrução a mais de **6,5 milhões de crianças** em 55 países que enfrentam conflitos e catástrofes.



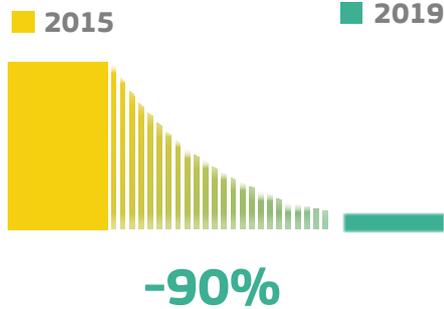
Diversidade de género em postos de direção



39,9% dos postos de direção na Comissão Europeia são atualmente ocupados por mulheres, em comparação com 30% em novembro de 2014; um aumento de 30%.



Migração



90% redução das chegadas irregulares desde 2015.



Maior utilização do Sistema de Informação de Schengen



Os agentes de polícia e os guardas de fronteira consultaram o SIS mais de 6 mil milhões de vezes em 2018 — um aumento de **200%** em relação a 2014. Este facto deu origem a 267 239 respostas positivas relativamente a pessoas ou objetos procurados.



Conselho Europeu de Investigação



Foram financiados pelo Conselho Europeu de Investigação (CEI) **5 500** cientistas de alto nível, **4** dos quais receberam o Prémio Nobel.



Mecanismo de Proteção Civil da União



2017-2018

Em 2017 e 2018, o Mecanismo de Proteção Civil da UE foi ativado **52** vezes.



As emissões de gases com efeito de estufa



foram reduzidas em **22%** entre 1990 e 2017, enquanto o produto interno bruto aumentou em 58% no mesmo período.



Pesca sustentável

2014 - 27 Quotas pescadas sustentavelmente

2019 - 59 Quotas pescadas

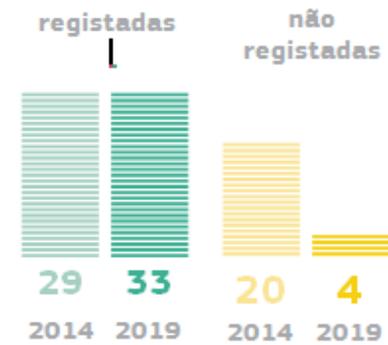
O número de quotas pescadas sustentavelmente no Atlântico, no mar do Norte e no mar Báltico mais do que **duplicou** desde 2014.



Diálogos com os Cidadãos



Mais Iniciativas de Cidadania Europeia registadas



Serviço de Ajuda Humanitária

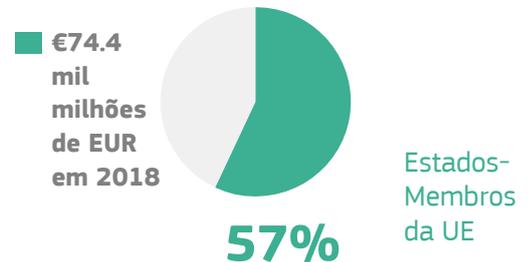
Menos de **130 milhões**



Com menos de **4 EUR** por cidadão, a UE ajuda a salvar anualmente as vidas de 130 milhões de pessoas afetadas por crises humanitárias no mundo.

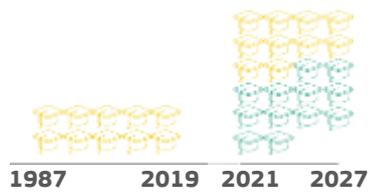


A UE como o maior doador no plano do desenvolvimento





Erasmus



Desde 1987, atingimos o número de 10 milhões de estudantes, aprendizes e professores.

A Comissão propôs a duplicação da dotação para o programa Erasmus no próximo orçamento da UE de longo prazo. Esta medida deverá permitir-nos apoiar **mais 12 milhões de pessoas entre 2021 e 2027**.